

Voláteis de plantas de arroz sadias e injuriadas por *Tibraca limbativentris* e *Glypheapomis spinosa* (Heteroptera: Pentatomidae)

Lucas A. Ulhoa¹; José A. F. Barrigossi²; Maria C. Blassioli-Moraes³;
Raúl A. Laumann³; Miguel Borges³

Plantas injuriadas por insetos emitem uma mistura de voláteis diferentes de plantas sem injúria. Tais voláteis tem sua produção induzida por substâncias presentes na saliva dos insetos. Os voláteis de plantas induzidos por herbivoria (VPIH) são usados para se defenderem da praga, essa defesa pode ser direta ou indireta. Na defesa direta os VPIH agem sobre o agressor, podendo atuar como substâncias dissuasivas, repelentes ou tóxicas. Na defesa indireta agem atraindo os inimigos naturais da praga para as plantas. A identificação dos VPIH e suas interações com os insetos são importantes para desenvolver alternativas de controle de pragas. Este trabalho teve como objetivo identificar e quantificar os voláteis liberados por plantas de arroz injuriadas por *Tibraca limbativentris* e *Glypheapomis spinosa* (Heteroptera: Pentatomidae). A imposição da injúria foi feita infestando-se as plantas com duas fêmeas virgens de cada espécie de percevejo. Os voláteis foram coletados das plantas a cada 24 horas, durante seis dias consecutivos usando um sistema de aeração, em adsorvente químico Porapak Q. Os voláteis foram eluidos usando n-hexano e analisados por CG-EM e CG-DIC. Foram realizadas seis repetições para cada um dos três tratamentos: Plantas sem injúria, plantas com injúria de *T. limbativentris* e plantas com injúria de *G. spinosa*. Os resultados das análises químicas permitiu a identificação de 35 compostos nos três tratamentos, dentro destes 26 compostos tiveram a produção induzida, principalmente as plantas injuriadas por *T. limbativentris*. Os 35 compostos pertencem à classe dos aromáticos, monoterpenos e sesquiterpenos. As plantas injuriadas aumentaram a produção de voláteis, principalmente os sesquiterpenoides. Houve diferença dos três tratamentos a partir de 72 horas após o início da injúria. Os resultados obtidos mostraram que as plantas de arroz respondem à injúria através da produção de voláteis, e que a resposta é específica a espécie que está provocando a injúria.

Palavras-chave: compostos; percevejo; defesa

Apoio institucional: EMBRAPA, CAPES, FAPEG.

Filiação institucional: 1 Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás, 74690-900, Goiânia-GO, Brasil. E-mail: luc2090@gmail.com. 2 Embrapa Arroz e Feijão, 75375-000, Santo Antônio de Goiás-GO, Brasil. 3 Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 70770-917, Brasília-DF, Brasil.